

# **CULTURAS DE PARTICIPAÇÃO: JOVENS E SUAS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CIDADANIA**

**Aluno: Roberta Silva de Abreu**

**Orientador: Irene Rizzini**

## **Introdução**

Está sendo realizado um estudo sobre a visão do jovem e de educadores que trabalhem com este segmento da população em organizações da sociedade civil e programas governamentais. Pensando a respeito de “espaços de participação” e levando em conta a segregação social na cidade do Rio de Janeiro, procuraremos investigar se as formas de participação de jovens em classes sociais distintas se estruturam de maneiras diferentes. Através da pesquisa, em conjunto com os jovens e educadores, buscaremos refletir como políticas públicas e metodologias de projetos sociais podem criar espaços mais democráticos e atraentes para a participação juvenil.

## **Objetivos**

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a noção da “Participação Juvenil”, muito utilizada atualmente em discursos na área social. Dessa maneira buscaremos analisar essa problemática através de três perspectivas: As percepções sobre a participação do jovem [1] atualmente; suas práticas em diferentes espaços, como o da família, escola, comunidade, projeto social, cidade, internet, entre outros e os possíveis efeitos da participação do jovem nos espaços descritos acima.

## **Metodologia**

Primeiramente foi realizado um levantamento e análise da literatura nacional e internacional existente a respeito da temática “Participação” [2], especificamente focada na juventude e suas práticas de cidadania. Além disso, foram realizadas entrevistas com pesquisadores que desenvolvem estudos ligados a esse tema.

A pesquisa se desenvolve em Quatro etapas de trabalho de campo:

1) Em um primeiro momento foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com coordenadores e educadores de várias organizações sociais, para melhor conhecer suas propostas, práticas e desafios e como entendem a participação de jovens em seus projetos. Aqui foram identificadas 21 instituições, projetos e movimentos sociais, que contam com a participação de jovens e que tenham como foco central a justiça social e a cidadania.

Para efeito de análise subdividimos estas organizações em três categorias segundo as metodologias desenvolvidas junto ao trabalho com o jovem. O primeiro grupo se concentra organizações que trabalham com formas artístico/culturais, como a música, o teatro, a dança e outros, visando oferecer oportunidades de inclusão social para crianças e jovens residentes em áreas de baixa renda. O segundo estão projetos que pretendem catalisar uma participação de jovens nos meios de comunicação, como o jornalismo, a fotografia, a televisão e a produção de cinema. Por último entrevistaremos movimentos que desenvolvem propostas de ação

ligada a questões referentes à luta pela justiça social e pelos direitos humanos, ligados a terra, ao trabalho e a implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

2) Em seguida, realizamos grupos focais com jovens que participaram de projetos ou movimentos sociais, ou outros 'espaços de participação', como aqui denominamos. Nessa fase pesquisamos como de fato se demonstra a participação de jovens em projetos específicos quanto também o significado, a importância e o impacto de tal participação para eles. Além da participação em 'projetos' também buscamos entender em que os jovens participam mais amplamente, e o que eles consideram como tal. Nessa etapa estaremos problematizando uma compreensão demasiadamente institucionalizada da participação, muitas vezes encontrada em discursos a respeito de projetos sociais voltados a juventude, para pensar em quais outros espaços podemos encontrar a participação.

3) Baseado nessas experiências, estamos na terceira etapa da pesquisa onde aprofundaremos as trajetórias de participação de alguns indivíduos, buscando os efeitos e significados mais sutis do seu engajamento com a cidadania. Nesse momento, buscamos indivíduos com um histórico de participação mais engajada. Esse aprofundamento de participação através de suas histórias de vida será feito de uma maneira colaborativa, com entrevistas, debates em grupo, e escritos dos próprios jovens refletindo sobre suas experiências e sobre as discussões.

4) Na etapa final da pesquisa visamos em conjunto com os jovens que participaram da terceira fase, planejar e elaborar um seminário a ser realizado no campus de Puc - Rio apresentando suas experiências participativas e também apresentar os projetos que estão inseridos. Cabe ressaltar que a equipe de pesquisadores serão seus apoiadores que resultaria na em um planejamento realizado pelo próprio grupo.

### **Conclusões**

O estudo teórico permitiu uma maior compreensão dos conceitos de participação e juventude. Assim como, a mudança das formas de participação vem se transformando ao passo do contexto histórico.

A divisão da pesquisa em etapas facilitou a execução e posteriormente a avaliação, continua do processo, na eficácia da pesquisa.

O procedimento descrito encontra-se na terceira fase, cujos jovens já foram selecionados. Os encontros começaram a partir de julho e tem uma duração prévia até novembro de 2006.

### **Referências**

1- NOVAES, Regina. Porto, Marta. & Henriques, Ricardo (org.) *Juventude, Cultura e Cidadania*. ISER: Rio de Janeiro, 2002.

2 - BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é participação? 8º ed. São Paulo. Brasiliense, 2002.